

**FACULDADE CÁSPER LÍBERO  
COORDENADORIA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA – CIP**

**PROJETO DE PESQUISA**

**A WIKI-PEDAGOGIA: O CASO DO PROJETO WIKIPÉDIA DA FACULDADE  
CÁSPER LÍBERO**

Prof. Ms. João Alexandre Peschanski

São Paulo  
02/2016

## SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- OBJETIVOS.....	5
3- JUSTIFICATIVA.....	6
4- METODOLOGIA.....	10
5- CRONOGRAMA.....	11
6- BIBLIOGRAFIA.....	12

## 1-INTRODUÇÃO

A integração das tecnologias digitais com a experiência pedagógica não é uma eventualidade, mas a realidade. Tablets e laptops são usados para pesquisar temas de aula, tanto por estudantes quanto professores. Smartphones tornam-se presença frequente e distração em sala de aula. Os próprios espaços pedagógicos transformam-se em experiências virtuais ou híbridos entre experiências “presenciais” e “conectadas”. As redes sociais intensificam as trocas sobre o curso, os sites de busca têm impacto no conteúdo apresentado em tarefas — positiva e negativamente. As ditas novas tecnologias estão presentes em escolas e universidades, mas ainda é comum a rejeição por parte de professores (Jaschik, 2007; Waters, 2007). Expressão disso é Guterman (2015), que ressalta a “luta assimétrica entre professores e celulares”: segundo o autor, mesmo quando utilizadas sob a orientação de educadores as novas tecnologias distraem os estudantes e os impedem de absorver conhecimento e valores. Sugere então o banimento das tecnologias digitais da sala de aula, pelo menos até haver novas estratégias de integração destas com o espaço pedagógico. O problema com os proponentes do banimento é que, no fim, incorrem em duas dificuldades: (1) sugerem uma situação de tamanha desconexão entre a experiência pedagógica e a altamente tecnológica realidade que aquela se torna indesejável, inviável e inatingível; e (2) pressupõem que o formato da experiência pedagógica sem a integração com as novas tecnologias era universalmente bom (Santana, 2015), o que simplesmente não se sustenta.

O projeto aqui proposto pretende desenvolver uma análise da prática pedagógica fundamentada no aproveitamento de novas tecnologias em sala de aula, realizada com estudantes do terceiro ano de Jornalismo, na Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, no primeiro semestre de 2014. As ferramentas mantidas pela Fundação Wikimedia, especialmente a enciclopédia eletrônica Wikipédia, foram a base dessa iniciativa. As tecnologias wiki fazem parte de um conjunto de ferramentas eletrônicas relativamente novas conhecido como “serviços web 2.0”, em que a internet é utilizada como plataforma de interação e participação dos usuários. A Wikipédia, a principal tecnologia com a qual o projeto na Faculdade Cásper Líbero se fundamentou, é uma enciclopédia eletrônica multilíngue, reunindo em suas várias versões dezenas de milhões de verbetes, escrita de maneira colaborativa, com acesso livre e licença aberta (*creative commons*). A utilização pedagógica dessa enciclopédia desenvolveu-se no contexto de uma preocupação mais ampla de entender seus potenciais transformadores (Benkler, 2009; Wright, 2011) e de avaliar variados usos de novas tecnologias, em especial a Wikipédia, em sala de aula (Peschanski et al, 2015).

O caso a ser analisado é uma atividade não convencional de apropriação de conteúdo sobre a política brasileira recente e de avaliação da disciplina de Ciência Política, oferecida aos terceiro-anistas no curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, Brasil, no primeiro semestre de 2014.. A proposta baseou-se na utilização da Wikipédia e outras ferramentas wiki como ferramenta de aprendizado, a partir de uma sequência de contribuições, geralmente vinculada à temática da ditadura civil-militar no Brasil, que completava então cinquenta anos.

A atividade, que ficou conhecida como o Projeto Wikipédia da Cásper Líbero e despertou interesse na mídia (Lopes, 2014; Oliveira, 2014; Otoni, 2014), contou com a participação de 168 dos 173 estudantes matriculados na disciplina (não participaram aqueles que pediram uma forma alternativa de avaliação e os que abandonaram a disciplina) — o que, por conta do total de discentes envolvidos, diferencia a iniciativa de muitas outras documentadas na literatura, realizadas na maioria das vezes com até 30 pessoas (Peschanski et al, 2015).

A pesquisa sobre o uso educacional de novas tecnologias é especialmente relevante para cursos de Comunicação Social, na medida em que docentes e discentes desses cursos estão em evidente destaque na sua apropriação das mídias. Curiosamente, há apenas dois relatos de experiência em publicações científicas sobre o uso da Wikipédia em cursos de Comunicação Social — nenhum deles em português ou sobre uma experiência no Brasil (Peschanski et al, 2015; levantamento realizado em dezembro de 2014). O relato de experiência aqui proposto insere-se especificamente numa crescente preocupação acadêmica sobre o ensino de Jornalismo, que define globalmente a linha editorial do *Journalism and Mass Communication Educator* (JMCE) e nacionalmente da *Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo* (REBEJ).

O projeto aqui proposto enquadra-se estritamente na área de concentração “Comunicação na Contemporaneidade” e espera contribuir com a linha de pesquisa “Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado” e o esforço dos grupos de pesquisa conduzidos pelo Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero.

## 2- OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa é o registro detalhado e a problematização do Projeto Wikipédia da Faculdade Cásper Líbero, em 2014.

De maneira mais ampla, espera-se que, com a realização desse objetivo, se faça uma contribuição ao debate sobre potencialidades e desafios da utilização das tecnologias colaborativas, especialmente a web 2.0, em atividades pedagógicas.

De maneira mais específica, espera-se identificar na literatura, especialmente internacional, o estado atual do debate sobre o uso das ferramentas wiki em sala de aula e descrever com suficiente informação o passo-a-passo do Projeto Wikipédia da Cásper Líbero (2014/Jornalismo) para que eventualmente sirva como parâmetro para atividades pedagógicas nesse formato, contribuindo para o debate brasileiro sobre o wiki-ensino do Jornalismo, além de problematizar o design da atividade realizada, avaliando qualitativa e normativamente o resultado e o processo do projeto.

### 3- JUSTIFICATIVA

As wikis são softwares livres de edição de texto na internet que permitem alterações irrestritas em seus códigos de programação e conteúdo. Um dos principais exemplos é o MediaWiki, o programa desenvolvido originalmente para a Wikipédia. As wikis estão geralmente licenciadas de maneira aberta, o que inibe sua conversão para softwares proprietários. A primeira wiki, a WikiWikiWeb, foi desenvolvida em 1995 por Ward Cunningham, um dos principais nomes do movimento em prol do uso dessa tecnologia, o “Wiki Way” (Leuf e Cunningham, 2001). A inspiração do nome vem de um dialeto do Havaí, onde “Wikiwiki” quer dizer “rápido, ligeiro, veloz”, e remete à facilidade e agilidade com que edições são possíveis a partir desse tipo de software. As aplicações de wikis são diversas, adaptáveis a propósitos de grupos fechados ou universais (quando qualquer pessoa pode contribuir), e são especialmente relevantes para a criação de hipertextos associativos sem estruturas de navegação necessariamente lineares, isto é, em que o *cross-link* é potencializado (Ebersbach et al, 2005), onde podem participar usuários sem conhecimento prévio de programação (Engstrom e Jewett, 2005).

Há milhares de aplicações das ferramentas wiki em sala de aula documentadas. Um levantamento preliminar no GoogleScholar, em dezembro de 2015, indicava mais de 50.000 referências, algumas das quais oferecem revisões sistemáticas dessas aplicações (Boulos et al, 2006; Parker e Chao, 2007; Minocha, 2009). De maneira geral, as ferramentas tecnológicas wiki parecem apresentar características que justificam seu uso pedagógico. O caráter colaborativo dessas tecnologias tem sido destacado como um elemento que potencializa a apropriação compartilhada do conhecimento e, mais do que isso, estabelece fundamentos para uma construção participativa desse conhecimento e seus fluxos (Cummings, 2009). As wikis também garantem a possibilidade de desenvolver variadas estratégias de aprendizado, em que os papéis entre especialistas e estudantes, educadores e educandos, transmutam-se dinamicamente (Ruth e Houghton, 2009). Do ponto de vista técnico, as wikis são uma forma fácil e mais construtiva de corresponder aos anseios de estudantes, que entendem sua formação acadêmica também como uma possibilidade de experimentação tecnológica (Konieczny, 2007). A tendência geral na literatura é entender as wikis como compatíveis com atividades pedagógicas por serem de aprendizado simples e fácil, poderem adaptar-se a requisitos variados de formato e organização, serem eficientes na correção de problemas e erros, terem ferramentas de controle e memória de atividades feitas e permitirem de modo dinâmico discussões, inserções de dados e canais de troca de impressões e materiais (Peschanski et al, 2015).

A Wikipédia, a enciclopédia eletrônica multilíngue em que todos podem editar, foi lançada em 2001 e, em 2014, sua versão em português tinha 854.197 artigos, reunindo um total de 41,8 milhões de edições e 1,4 milhões de utilizadores. Em 2013, a média de visitas por dia atingia 16 milhões (Marques e Louvem, 2013), colocando a enciclopédia entre vinte endereços mais acessados da internet

lusófona. A qualidade dos verbetes dessa enciclopédia, apesar de muitas vezes posta em questão, foi comparada à de outros repositórios de conhecimento e considerada equivalente (Ribeiro e Gottschalg-Duque, 2011). A qualidade da Wikipédia é na prática sustentada por uma comunidade de editores voluntários, que controlam edições e impedem vandalismos, e que devem seguir os princípios fundadores da Wikipédia, especialmente a consistência e a qualidade enciclopédica daquilo que é publicado.

Há vantagens específicas esperadas de atividades pedagógicas fundamentadas no uso da Wikipédia, de acordo com a literatura. Em primeiro, projetos que estimulam o uso educacional da enciclopédia eletrônica inserem as atividades e os próprios estudantes em um contexto global, com uma audiência que vai além da turma e que exige prestação de contas — no sentido de uma avaliação entre pares —, especialmente em relação à qualidade e à fiabilidade das referências. Nesse sentido, toda atividade pedagógica com a Wikipédia é necessariamente um esforço de relacionar docentes, estudantes e o conjunto de editores da enciclopédia, dinamizando e possivelmente aumentando a comunidade que sustenta a Wikipédia (Lladós et al, 2013). Vale notar que, por mais que a produção do verbete insira o estudante em um conjunto mais amplo de editores, há também indicadores de que este se apropria e se sente responsável pela contribuição que fez e pelo verbete que editou, contribuindo para a manutenção da qualidade da enciclopédia contra aquilo que se chama de “vandalismo” (a sabotagem de páginas e a inclusão de impropérios e material obsceno, por exemplo) (Purdy, 2009). Em segundo, a dinâmica com uma comunidade que supera os limites da sala de aula torna mais clara a ideia de que contribuir com a Wikipédia tem impactos reais na sociedade, prestando um serviço que beneficia milhares de usuários, a partir de um mecanismo dinâmico e que dificilmente se torna obsoleto (Primo e Recuero, 2005). Nesse sentido, uma prova, individual ou coletiva, torna-se em certa medida desperdício de energia intelectual criativa. Em terceiro, editar na Wikipédia pode ser “divertido” (Nov, 2007), na medida em que o aprendizado tem um componente prático e é compatível com experiências transdisciplinares (Aycock e Aycock, 2008) e pode ser adaptado a variadas motivações e inclinações iniciais em relação a essa ferramenta tecnológica (Kim, 2013). Em quarto, há o desenvolvimento de aptidões úteis para outras circunstâncias, como a revisão e a compilação de referências, o aperfeiçoamento da linguagem enciclopédica e a capacidade de reconhecer credibilidade e confiabilidade de fontes e informações (Calkins e Kelley, 2009; Nix, 2013; Miller, 2014). Em quinto, o caráter colaborativo da Wikipédia torna-se uma vivência em um tipo de produção econômica fora da regra geral de produção, competitiva, proprietária e voltado ao lucro. Por fim, atividades pedagógicas que direcionam de maneira relativa o esforço de estudantes de contribuição com a enciclopédia eletrônica permitem sanar um desequilíbrio na qualidade dos verbetes e na presença de alguns temas mais do que outros, a saber, a tendência a haver uma sobre-representação de assuntos *pop*. Com essas atividades, é possível mapear áreas a serem cobertas e contribuir efetivamente na qualidade de entradas em temáticas pouco exploradas, com impacto de alto nível (Farzan e Kraut, 2013), e estabelecer formas aperfeiçoadas de referenciamento biblioteconômico a partir da conectividade hipertextual própria da Wikipédia (Galloway e DellaCorte, 2014).

A wiki-pedagogia propõe-se a inserir as ferramentas wiki e especificamente a Wikipédia no currículo. Essas ferramentas parecem reforçar os potenciais da curricularização participativa (Apple, 1994) e do desempenho pleno (Ruth e Houghton, 2009) das atividades fomentadas a partir da sala de aula. A pedagogia fundamentada nas características da Wikipédia exige, portanto, um contínuo saber, permeando vários locais de interação e comunidades, e uma ressignificação da experiência de aprendizado e da relação entre docente e discente. Cummings (2009) detalha seis princípios norteadores do uso da Wikipédia em atividades educacionais. Primeiramente, insere a contribuição com a enciclopédia como um tipo de produção entre pares fundamentada no *commons* (da sigla em inglês, CBPP), isto é, uma atividade econômica alternativa à que o mercado motiva. A CBPP, termo cunhado pelo jurista Yochai Benkler, designa um modelo econômico em que a produção de um grande número de pessoas é coordenado em projetos relativamente grandes, sem haver uma organização hierárquica e geralmente sem haver compensação financeira para os contribuidores, sendo muitas vezes chamada de “produção social” (Calnitsky e Peschanski, 2011). Um segundo aspecto diz respeito à autenticidade, na medida em que, diferentemente do que ocorre para outras formas de avaliações e exercícios em sala de aula, em que se pede ao estudante que desenvolva um tom e um estilo dirigido a um público artificial, quem contribui com a Wikipédia está efetivamente escrevendo para alguém, a saber, a comunidade de leitores e editores da enciclopédia. Em terceiro, há a ideia de que, como a redação na enciclopédia eletrônica tem impacto social, há uma motivação para que o trabalho incorpore mais seriamente padrões profissionais. O uso da Wikipédia em sala de aula fundamenta-se em um quarto aspecto, a compreensão epistemológica. Trata-se da capacidade de identificar procedimentos, regras e expectativas relacionados a um tipo de conhecimento esperado e à linguagem a ser empregada em verbetes. A quinta dimensão é o que se chama de transição entre conhecimentos, a passagem das exigências intelectuais de um ambiente onde o saber é generalista, tal qual no colegial, a um ambiente universitário, em que crescentemente o conhecimento se torna especializado. Por fim, o uso de ferramentas wiki, incluindo a enciclopédia eletrônica, fomenta o que ironicamente se conhece como “preguiça”, a saber: uma ideia que vem da programação computacional de que é preferível aproveitar o acúmulo de conhecimento já disponível para gerar novos conhecimentos, sem reinventar a roda em cada projeto. A “preguiça” é um pilar da produção de software livre, onde os códigos são abertos e manipulados por quem quer que seja, publicando contribuições de tal modo ao trabalho ser continuamente elaborado, por várias mãos, em colaboração. No balanço, a wiki-pedagogia sustenta-se na ideia de que, a partir do desenvolvimento tecnológico, em especial das capacidades da internet, é possível desenvolver estratégias originais de interação na sala de aula, empregar formas criativas de contato, relação e produção de conhecimento e contribuir para a formação de usuários críticos em relação às novas tecnologias.

Há problemas importantes a serem considerados no uso pedagógico da Wikipédia, reconhecidos na literatura. É um desafio manter o interesse e a atividade de colaborar com a plataforma e a comunidade de editores. Vários pesquisadores mostraram que a motivação da maioria dos estudantes durante atividades pedagógicas com a Wikipédia perde intensidade após o fim do projeto; a

taxa de retenção na comunidade de editores da Wikipédia varia em média entre 1% a 5% (Lampe et al, 2012). Esse resultado negativo global não condiz necessariamente com o esforço e o investimento que a concepção e a realização de projetos pedagógicos a partir da Wikipédia exigem, incluindo os de pessoas de fora do ambiente educacional em que o projeto se realiza, como editores voluntários que assessoram as atividades ou oferecem oficinas de edição e introdução à enciclopédia. Aliás, o tempo e a preparação exigidos para projetos desse tipo são vistos como outro problema para sua difusão (Kolowich, 2011). Outro possível problema é a tensão e desconexão entre projetos baseados na wiki-pedagogia e outras atividades desenvolvidas no mesmo ambiente educacional, como uma escola ou universidade, o que gera confusão sobre o que é esperado dos estudantes em relação ao uso da linguagem acadêmica e à atuação colaborativa, além de poder ser motivo de conflito entre professores que adotam metodologias de ensino e avaliação variadas.

Diante do quadro exposto acima, a partir de uma compreensão ainda inicial da literatura, o debate sobre o uso das ferramentas wiki, em especial a Wikipédia, em atividades pedagógicas surge como um debate em aberto e com relevância social, na medida em que pode ter impacto em orientações gerais no próprio modelo pedagógico.

As contribuições que a pesquisa aqui proposta pode trazer para o debate sobre o uso das ferramentas wiki, como a Wikipédia, em atividades pedagógicas, são especialmente interessantes, pois não entram em méritos especulativos, descrevendo e problematizando uma prática concreta. A análise de caso permite então substanciar o esforço de teorização que deve ser feito sobre as práticas sociais e pedagógicas das novas tecnologias.

## 4- METODOLOGIA

A análise de caso aqui proposta pretende adotar uma combinação metodológica entre relato de experiência, tal qual definido no modelo *learning by doing* (Murnane e Phillips, 1981), e estudo de caso normativo (Thacher, 2006). A combinação aqui proposta parece especialmente interessante, pois combina seleção e problematização crítica da literatura e passo-a-passo de uma atividade prática.

O relato de experiência pretende então assumir uma linha reflexiva, a partir da enunciação dos objetivos do Projeto Wikipédia da Cásper Líbero e a descrição e problematização da sequência de tarefas realizada.

A metodologia do estudo de caso normativo permite, com as devidas ressalvas, almejar princípios de generalização a partir da atividade qualitativamente singular que se pretende analisar. O estudo de caso normativo pode ser compreendido como uma alternativa aos esforços exclusivamente interpretativos ou causais de entendimento dos fenômenos sociais. Tomar em conjunto elementos avaliativos e descritivos, como fazem as tradições das ciências sociais que buscam separar fatos e valores, pode obnubilar a dimensão avaliativa (Thacher, 2006), pois torna impossível, apenas pelo raciocínio abstrato formado por princípios determinados aprioristicamente, acessar todo o conteúdo explicativo de um fenômeno. No sentido de se obter uma análise mais completa do fenômeno social foi imprescindível uma pesquisa que, ao mesmo tempo, fosse descritiva e avaliativa.

A escolha por uma perspectiva combinada de relato de experiência e de estudo de caso normativo se baseou em dois fatores centrais. O primeiro fator foi assegurar que a escolha metodológica não atentasse contra a diversidade evidente de práticas pedagógicas. Em outras palavras, levou-se em conta que o projeto proposto precisa pensar-se em um debate entre objetos equivalentes, mas não iguais, e um esforço de uma construção analítica que possibilite equalizar ou encontrar pontos pacíficos para a evolução de uma discussão mais geral. O segundo foi garantir no espaço de fronteira transdisciplinar no qual se insere uma contribuição ao ensino de Jornalismo um recorte epistemológico capaz de responder ao debate intrínseco às discussões internas às áreas do saber correlatas à Teoria Social, à Teoria da Comunicação e ao estudo crítico da Teoria da Educação.

A pesquisa bibliográfica que se pretende realizar foi iniciada para a publicação no prelo de Peschanski et al. (2015). No caso de aceite, as co-autoras, que não realizarão os desdobramentos empíricos e analíticos da pesquisa aqui proposta, serão inseridas como autoras em segunda ordem, destacando que o eventual financiamento do projeto aqui proposto foi recebido apenas pelo primeiro autor.



## 7- BIBLIOGRAFIA

APPLE, M. W. Repensando ideologia e currículo. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

ARAÚJO, M. A. A. Dossiê dos mortos e desaparecidos políticos a partir de 1964. Recife: Cia Ed. de Pernambuco, 1995.

AYCOCK, J; AYCOCK, A. Why I Love/Hate Wikipedia: Reflections upon (Not Quite) Subjugated Knowledges. *Journal of the Scholarship of Teaching and Learning*, v. 8, n. 2, p. 92-101, 2008.

BENKLER, Y. Saber Comum: produção de materiais educacionais entre pares. *Revista entreideias: educação, cultura e sociedade*, v. 14, n. 15, 2009.

BOULOS, M.; MARAMBA, I.; WHEELER, S. Wikis, blogs and podcasts: a new generation of Web-based tools for virtual collaborative clinical practice and education. *BMC medical education*, v. 6, n. 1, p. 41, 2006.

CALKINS, S.; KELLEY, M. R. Who Writes the Past? Student Perceptions of Wikipedia Knowledge and Credibility in a World History Classroom. *Journal on Excellence in College Teaching*, v. 20, n. 3, p. 123–143, 2009.

CALNITSKY, D.; PESCHANSKI, J. A. Modelos de alternativas ao capitalismo. *Margem Esquerda: Ensaio Marxistas*, n. 17, 2011.

CFMD. Dossiê ditadura: mortos e desaparecidos políticos no Brasil (1964-1985). IEVE, Instituto de Estudos sobre a Violência do Estado, 2009.

CROVITZ, D.; SMOOT, W. S. Wikipedia: Friend, not foe. *English Journal*, p. 91-97, 2009.

CUMMINGS, R. E. *Lazy virtues: teaching writing in the age of Wikipedia*. Nashville, Tenn.: Vanderbilt University Press, 2009.

EBERSBACH, A.; GLASER, M.; HEIGL, R. *WikiTools*. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2005.

ENGSTROM, M. E.; JEWETT, D. Collaborative learning the wiki way. *TechTrends*, v. 49, n. 6, p. 12-15, 2005.

FARZAN, R.; KRAUT, R. E. Wikipedia classroom experiment: bidirectional benefits of students' engagement in online production communities. *Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems*. ACM, p. 783-792, 2013.

GALLOWAY, E.; DELLACORTE, C. Increasing the discoverability of digital collections using Wikipedia: the Pitt experience. *Pennsylvania Libraries: Research & Practice*, v. 2, n. 1, p. 84-96, 2014.

GUTERMAN, M. Por que banir os computadores da sala de aula. In: SANTANA, B.; PRAZERES, M. *Tecnologias digitais no ensino superior*. Faculdade Cásper Líbero, no prelo, 2015.

JASCHIK, S. A stand against Wikipedia. *Inside Higher Ed*, v. 26, n. 1, 2007.

KIM, J. Wikipedians from Mars: Female students' perceptions toward Wikipedia. *MEET Proceedings of the American Society for Information Science and Technology*, v. 50, n. 1, p. 1–4, 2013.

KOLOWICH, Steve. Wikipedia aims higher. Inside HigherEd, 2011.

KONIECZNY, P. Wikis and wikipedia as a teaching tool. International Journal of Instructional Technology and Distance Learning, v. 4, n. 1, p. 15–34, 2007.

LAMPE, C. et al. Classroom Wikipedia participation effects on future intentions to contribute. Proceedings of the ACM 2012 conference on Computer Supported Cooperative Work. ACM, 2012. p. 403-406.

LEUF, B.; CUNNINGHAM, W. The Wiki way: quick collaboration on the Web. Addison-Wesley, 2001.

LLADÓS, J.; AIBAR, E.; LERGA, M.; MESEGUER, A.; Minguillon, J. An Empirical Study on Faculty Perceptions and Teaching Practices of Wikipedia. Proceedings of the 12th European Conference on e-Learning, pp. 258-265, 2013.

LOPES, A. Aprender colaborativo. A Rede: Tecnologia para Inclusão Social, n. 99, 2014.

MARQUES, J. B.; LOUVEM, O. S. A Wikipédia como diálogo entre universidade e sociedade: uma experiência em extensão universitária. Anais do Workshop de Informática na Escola, v. 1, n. 2, 2013.

MILLER, J. Building academic literacy and research skills by contributing to Wikipedia: A case study at an Australian university. Journal of Academic Language and Learning, v. 8, n. 2, p. A72-A86, 2014.

MINOCHA, S. Role of social software tools in education: a literature review. Education+Training, v. 51, n. 5/6, p. 353-369, 2009.

MURMANE, R. J.; PHILLIPS, B. R. Learning by doing, vintage, and selection: Three pieces of the puzzle relating teaching experience and teaching performance. Economics of education review 1.4 (1981): 453-465.

NIX, E. M. Wikipédia: como ela pode auxiliar nas aulas de História. Revista de História da UEG, v. 2, n. 1, p. 322-328, 2013.

NOV, O. What motivates wikipedians?. Communications of the ACM, v. 50, n. 11, p. 60-64, 2007.

OLIVEIRA, A. J. Wikipédia pode reinventar as provas escolares. Revista Galileu, 2014.

OLSON, M. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. Edusp, 1999.

OTONI, I. Professor inova ao utilizar Wikipédia como avaliação. Revista Fórum, 2014.

PARKER, K.; CHAO, J. Wiki as a teaching tool. Interdisciplinary Journal of e-learning and Learning Objects, v. 3, n. 1, p. 57-72, 2007.

PESCHANSKI, J. A.; DIELO, M.; CARRERA, M. Wikipédia em sala de aula: uma revisão bibliográfica. In: SANTANA, B.; PRAZERES, M. Tecnologias digitais no ensino superior. Faculdade Cásper Líbero, no prelo, 2015.

PRETTO, N.; PINTO, C. C. Technologies and new educations. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 31, p. 19-30, 2006.

PRIMO, A. F. T.; RECUERO, R. C. Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da Wikipédia. *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, v. 1, n. 22, 2005.

PURDY, J. P. When the tenets of composition go public: A study of writing in Wikipedia. *College Composition & Communication*, v. 61, n. 2, p. 383, 2009.

RIBEIRO, A. L. R. e GOTTSCHALG-DUQUE. Wikipédia e enciclopédia britânica: Informação confiável?. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 7, n. 2, p. 172-185, 2011.

RUTH, A.; HOUGHTON, L. The wiki way of learning. *Australasian Journal of Educational Technology*, v. 25, n. 2, p. 135-152, 2009.

SANTANA, B. Tecnologias digitais na construção de um ambiente dialógico e aberto de ensino-aprendizagem. In: SANTANA, B.; PRAZERES, M. *Tecnologias digitais no ensino superior*. Faculdade Cásper Líbero, no prelo, 2015.

THACHER, D. The Normative Case Study<sup>1</sup>. *American Journal of Sociology*, v. 111, n. 6, p. 1631-1676, 2006.

WATERS, N. L. Why You Can't Cite Wikipedia in My Class. *Communications- ACM*, v. 50, n. 9, p. 15-18, 2007.

WRIGHT E. O. Utopias reais para uma sociologia global. *Diálogo Global*, v. 1, n. 5, 2011.